

PARTE II – Duração: 2 horas

Leia com atenção as seguintes instruções:

- Na folha de respostas escreva o seu nome, o número de membro estagiário e a versão da prova de exame (A, B ou C). A não indicação de qualquer um destes elementos implica a anulação da prova.
- Não será permitida a consulta de legislação anotada nem a utilização de meios informáticos programáveis.
- Esta prova tem duas partes, cada uma com duração de duas horas.
- Cada questão tem a cotação de 0,4 valores. Por cada resposta errada serão descontados 0,1 valores. Não será penalizada a ausência de resposta.
- Leia atentamente as questões. Depois, assinale com um “X” a alínea (a, b, c ou d) correspondente à melhor resposta a cada questão. Se assinalar mais do que uma alínea de resposta para a mesma questão, essa questão será considerada como não respondida.

Se, por lapso, assinalar uma resposta e posteriormente quiser corrigi-la, deverá riscar a resposta dada inicialmente e escrever a outra que considera correta. No verso da Folha de Respostas, deverá ainda identificar de modo claro a questão corrigida e a resposta que definitivamente quer considerar correta.

COMPROVATIVO DE ENTREGA

Nome: _____

Doc. Identificação:

B. I: _____ Cartão Cidadão: _____ Passaporte: _____

N.º Membro Estagiário/Processo: _____

O Júri: _____

Estas questões são independentes do texto apresentado na PARTE I

QUESTÕES DE FISCALIDADE

Questão 26.:

A ordem prevista na lei para se efectuar a dedução de prejuízos fiscais em IRC é:

- a) A ordem cronológica directa do apuramento dos prejuízos.
- b) A ordem cronológica inversa do apuramento dos prejuízos.
- c) A ordem que for escolhida pelo sujeito passivo.
- d) A ordem que permitir o benefício máximo para o sujeito passivo.

Questão 27.:

Para efeitos de apuramento do lucro tributável em IRC:

- a) Todos os gastos são relevantes, desde que contabilizados.
- b) Apenas são relevantes os gastos de que tenham resultado rendimentos para o sujeito passivo.
- c) Só são relevantes os gastos considerados indispensáveis pela Administração Fiscal.
- d) Só são relevantes os gastos necessários para obter ou garantir os rendimentos sujeitos a IRC.

Questão 28.:

O Sr. João Silveira cedeu um espaço no logradouro da sua vivenda onde reside para que uma empresa fizesse uma exposição de automóveis antigos.

O dinheiro que recebeu pela cedência constitui rendimento da categoria:

- a) B.
- b) E.
- c) F.
- d) G.

Questão 29.:

No caso de renúncia à isenção no sector imobiliário, o IVA é liquidado pelo adquirente/locatário:

- a) No caso de compra e venda do imóvel.
- b) No caso de arrendamento do imóvel.
- c) Quer no caso de compra e venda, quer no caso de arrendamento do imóvel.
- d) Em caso nenhum.

Questão 30.:

O IMI pago por uma pessoa singular relativamente a um imóvel de que é proprietária:

- a) É dedutível à colecta do IRS.
- b) É dedutível no cálculo da eventual mais-valia que obtenha no caso de venda do imóvel.
- c) Não tem qualquer relevância na liquidação de IRS.
- d) Constitui dedução específica da categoria F no caso de o imóvel estar arrendado.

Questão 31.:

Uma empresa portuguesa descobriu um novo processo de fabrico de um produto, que comercializou.

Na venda do segredo de tal novo processo a uma outra empresa portuguesa, haverá que liquidar IVA?

- a) Sim, por se tratar de uma transmissão de bens.
- b) Sim, por se tratar de uma prestação de serviços.
- c) Não, por não se tratar de uma transmissão de bens nem de uma prestação de serviços.
- d) Não, por se tratar de operação isenta.

Questão 32.:

A Sociedade Jota, Lda. vendeu mercadorias à Sociedade Eme, Lda., constando o seguinte da factura que emitiu (em euros):

Mercadorias	100.000,00
Abatimento de revenda	<u>20.000,00</u>
	80.000,00
Desconto de pronto pagamento	<u>4.000,00</u>
	76.000,00

Estando a mercadoria sujeita a uma taxa de IVA de 23%, o montante do IVA liquidado na factura terá sido de:

- a) €17.480,00.
- b) €18.400,00.
- c) €23.000,00.
- d) Nenhum dos anteriores.

Questão 33.:

Em sede de IRS, os rendimentos de capitais obtidos por residentes:

- a) Estão sujeitos a englobamento.
- b) São tributados a taxas liberatórias.
- c) São sempre englobáveis, seja por opção, seja por imposição.
- d) Só são englobáveis por opção dos sujeitos passivos.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 34 A 40, A SEGUIR APRESENTADAS,

DEVERÁ SER EFETUADA COM BASE NO SNC

Questão 34.:

No início de julho de N foi reconhecido como ativo não corrente detido para venda um equipamento pelo valor de €80.000, que corresponde ao justo valor do ativo menos os gastos de vender naquela data. A quantia escriturada do equipamento nos ativos fixos tangíveis ascendia, naquela data, a €60.000, resultantes de: €200.000 do valor bruto do ativo e €140.000 de depreciações acumuladas. A depreciação anual do equipamento é constante e no valor de €20.000, adotando a empresa a política de depreciação por duodécimos.

Em 31 de dezembro de N, a venda do ativo ainda não se concretizara e o seu justo valor menos o custo de vender, naquela data, ascendia a €70.000.

No início de julho de N+1, a Administração da sociedade desistiu da intenção de venda do equipamento, voltando a usar o mesmo na sua produção. Nesta data o valor recuperável do equipamento ascendia a €75.000. A reclassificação do equipamento, de ativo não corrente detido para venda para ativo fixo tangível, deve ser feita pelo valor de:

- a) €75.000
- b) €40.000
- c) €70.000
- d) €60.000

Questão 35.:

Dos documentos de prestação de contas de uma dada empresa, referentes ao ano N, retirou-se a informação seguinte:

- Vendas – Mercadorias	€300.000
- Aumento das dívidas a fornecedores de investimento	€15.000
- Custo das Mercadorias Vendidas	€180.000
- Redução da dívida a fornecedores c/c	€40.000
- Diminuição dos inventários de mercadorias	€30.000
- Depreciações do período	€20.000
- Redução financiamentos obtidos – Instituições de crédito	€50.000
- Redução das dívidas de clientes c/c	€20.000
- Gastos com o Pessoal	€80.000
- Perdas por imparidade do período	€10.000
- Redução dos adiantamentos por conta de vendas	€20.000



O fluxo das atividades operacionais da referida empresa, nesse ano, foi:

- a) €0.
- b) €45.000.
- c) €50.000.
- d) €30.000.

Questão 36.:

A margem bruta de vendas da sociedade (s/ o preço de custo) foi de €500.000 no ano N e o custo dos inventários enviados para o armazém no período foi de €3.630.000, os inventários iniciais de produtos acabados e em curso eram, respetivamente, de €82.000 e de €27.000, e os inventários finais de produtos acabados e em curso eram de €52.000 e de €37.000, respetivamente. Qual o valor das vendas do período?

- a) €4.660.000.
- b) €4.150.000.
- c) €4.160.000.
- d) €4.110.000.

Questão 37.:

Uma empresa obteve em 2013 um resultado contabilístico antes de impostos negativo de €25.000. As tributações autónomas foram estimadas em €4.000 e a empresa efetuou, em 2013, PECs no montante de €2.500.

Da elaboração do quadro 7 da declaração de rendimentos modelo 22, foi apurado um prejuízo fiscal de €20.000.

A entidade prevê recuperar este prejuízo fiscal nos próximos quatro anos, tendo por base a evolução prevista da atividade.

Os registos contabilísticos associados, considerando as taxas de IRC de 25% e 23% para os anos de 2013 e 2014, respetivamente, foram os seguintes:

- a) Débito da conta 2741 – *Ativos por impostos diferidos*, por contrapartida da conta 8122 – *Imposto s/ rendimento – Imposto diferido*, por €5.000; débito da conta 8121 – *Imposto s/ rendimento – Imposto corrente* e crédito da conta 241 – *Imposto s/ rendimento – Imposto estimado* por €4.000;
- b) Débito da conta 8122 – *Imposto s/ rendimento – Imposto diferido*, por contrapartida da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos*, por €5.000; débito da conta 8121 – *Imposto s/ rendimento – Imposto corrente* e crédito da conta 241 – *Imposto s/ rendimento – Imposto estimado* por €4.000;
- c) Débito da conta 2741 – *Ativos por impostos diferidos*, por contrapartida da conta 8122 – *Imposto s/ rendimento – Imposto diferido*, por €4.600; débito da conta 8121 – *Imposto s/ rendimento – Imposto corrente* e crédito da conta 241 – *Imposto s/ rendimento – Imposto estimado* por €4.000.
- d) Débito da conta 8122 – *Imposto s/ rendimento – Imposto diferido*, por contrapartida da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos*, por €4.600; débito da conta 8121 – *Imposto s/ rendimento – Imposto corrente* e crédito da conta 241 – *Imposto s/ rendimento – Imposto estimado* por €4.000;



Questão 38.:

Uma empresa tem vindo a utilizar, desde janeiro de 2013, um equipamento básico adquirido no âmbito de um projeto de investimento, estando previsto receber um subsídio não reembolsável de 30% do valor do investimento.

A empresa ainda não solicitou o pedido de reembolso associado a esta aquisição, mas irá fazê-lo em breve, tendo cumprido integralmente as condições/cláusulas do contrato para receber o subsídio previsto.

Os dados desta operação são os seguintes:

- Custo de aquisição do equipamento: €100.000
- Depreciação do equipamento em 2013: €10.000
- Taxa de IRC: 25%

Os registos contabilísticos associados a esta operação foram os seguintes:

- a) Débito da conta 278 – *Outros devedores e credores – subsídios* / crédito da conta 5931 – *Outras Var. CP – Subsídios atribuídos* por €30.000;
débito da conta 5932 – *Outras Var. CP – Ajustamentos em subsídios* / crédito da conta 278 – *Outros devedores e credores*, por €7.500.
débito da conta 5931 – *Outras Var. CP* / crédito da conta 7883 – *Imputação de subsídios para investimentos*, por €3.000;
débito da conta 278 – *Outros devedores e credores* / crédito da conta 5932 – *Outras Var. CP – Ajustamentos em subsídios*, por €750.
- b) Débito da conta 278 – *Outros devedores e credores – subsídios* / crédito da conta 5931 – *Outras Var. CP – Subsídios atribuídos* por €30.000;
débito da conta 5932 – *Outras Var. CP – Ajustamentos em subsídios* / crédito da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos*, por €7.500;
débito da conta 5931 – *Outras Var. CP* / crédito da conta 7883 – *Imputação de subsídios para investimentos*, por €3.000;
débito da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos* / crédito da conta 5932 – *Outras Var. CP – Ajustamentos em subsídios*, por €750.
- c) Débito da conta 12 – *DO* / crédito da conta 5931 – *Outras Var. CP – Subsídios atribuídos* por €30.000;
débito da conta 5932 – *Outras Var. CP – Ajustamentos em subsídios* / crédito da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos*, por €7.500;
débito da conta 5931 – *Outras Var. CP* / crédito da conta 7883 – *Imputação de subsídios para investimentos*, por €3.000;
débito da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos* / crédito da conta 5932 – *Outras Var. CP – Ajustamentos em subsídios*, por €750.
- d) Débito da conta 278 – *Outros devedores e credores – subsídios* / crédito da conta 5931 – *Outras Var. CP – Subsídios atribuídos* por €30.000;
débito da conta 5932 – *Outras Var. CP – Ajustamentos em subsídios* / crédito da conta 278 – *Outros devedores e credores*, por €7.500;
débito da conta 5931 – *Outras Var. CP* / crédito da conta 7883 – *Imputação de subsídios para investimentos*, por €3.000.



Questão 39.:

Uma empresa celebrou um contrato para a construção de um imóvel pelo montante de €5.000.000. O custo para a realização do contrato foi estimado em €4.000.000, tendo sido revisto no final do segundo ano para €3.500.000.

O prazo previsto para a execução do contrato é de três anos e a faturação será emitida: 30% no primeiro ano, 40% no segundo ano e 30% com a conclusão da obra.

Dados do contrato, ao longo do período de execução:

	Ano 1	Ano 2	Ano 3
Gastos incorridos	€1.500.000	€1.125.000	€875.000
Gastos estimados para a conclusão	€2.500.000	€875.000	--
Faturação	€1.500.000	€2.000.000	€1.500.000

Qual o resultado bruto a reconhecer pela sociedade no ano 2, utilizando o método da percentagem do acabamento:

- a) €1.125.000.
- b) €750.000.
- c) €375.000.
- d) €562.500.



Questão 40.:

A entidade X, por entender que o valor contabilístico do seu equipamento básico se encontrava desajustado face ao seu valor de mercado, decidiu, no início de janeiro de 2013, alterar o respetivo modelo de mensuração, passando do modelo do custo para o modelo da revalorização. Para esse efeito contratou uma empresa de avaliações, especializada naquele tipo de equipamentos, para proceder à avaliação das suas máquinas.

- Valor de aquisição:	€1.000.000
- Taxa de depreciação:	10 %
- Depreciação acumulada (até à data da revalorização)	€600.000
- Valor contabilístico:	€400.000
- Valor de avaliação:	€500.000
- Excedente de revalorização:	€100.000
- A taxa de IRC prevista é de	25%

Quais os lançamentos a efetuar na contabilidade na data da revalorização?

- Débito da conta 433 – *Equipamento básico* por €100.000 por contrapartida da conta 58xx – *Excedentes de revalorização*, a crédito, por €100.000; e débito da conta 58xy – *Excedentes de revalorização – Imposto diferido* por contrapartida da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos*, a crédito, por €25.000.
- Débito da conta 433 – *Equipamento básico* por €250.000 por contrapartida das contas 4383 – *Depreciações acumuladas – Equipamento básico* e 58xx – *Excedentes de revalorização*, a crédito, por €150.000 e €100.000, respetivamente; e débito da conta 58xy – *Excedentes de revalorização – Imposto diferido* por contrapartida da conta 2742 – *Passivos por impostos diferidos*, a crédito, por €25.000.
- Débito da conta 433 – *Equipamento básico* por €250.000 por contrapartida das contas 4383 – *Depreciações acumuladas – Equipamento básico* e 58xx – *Excedentes de revalorização*, a crédito, por €150.000 e €100.000, respetivamente.
- Débito da conta 433 – *Equipamento básico* por €250.000 por contrapartida das contas 4383 – *Depreciações acumuladas – Equipamento básico* e 58xx – *Excedentes de revalorização*, a crédito, por €150.000 e €100.000, respetivamente; e débito da conta 58xy – *Excedentes de revalorização – Imposto diferido* por contrapartida da conta 278 – *Outros devedores e credores*, a crédito, por €25.000.

QUESTÕES DE MATÉRIAS ESTATUTÁRIAS E DEONTOLÓGICAS

Questão 41.:

O TOC António Silva cedeu a sua pontuação ao TOC Manuel Santos. Com esta cedência, o TOC cedente:

- a) Continua a ser o responsável técnico pelos clientes e assina as respetivas declarações fiscais.
- b) Continua a ser o responsável técnico pelos clientes mas não assina as declarações fiscais.
- c) Deixa de ser o responsável técnico pelos clientes.
- d) A pontuação é pessoal e intransmissível.

Questão 42.:

Perante um conflito entre o TOC e a sua entidade patronal relativamente a uma questão da sua competência, deve o TOC:

- a) Rescindir o contrato de trabalho com justa causa.
- b) Denunciar a entidade patronal ao Fisco.
- c) Solicitar um parecer à OTOC sobre como proceder.
- d) Respeitar as diretrizes da entidade patronal, exigindo, para salvaguarda, que sejam reduzidas as escritas.

Questão 43.:

A contratação de um seguro de responsabilidade civil:

- a) é obrigatória para todos os TOC inscritos.
- b) é obrigatória para todos os TOC, sociedades de profissionais e sociedades de contabilidade.
- c) é obrigatória apenas para os TOC com inscrição em vigor.
- d) é obrigatória para todos os TOC com a inscrição em vigor que assumam responsabilidades por contabilidades e sociedades de profissionais.



Questão 44.:

A gerência de uma sociedade de contabilidade decidiu reter a documentação de um cliente porque ele pretende mudar para outro Gabinete. O que deve fazer o responsável técnico da sociedade?

- a) Deve informar o cliente de que a retenção não é da sua responsabilidade.
- b) Deve entregar a documentação do cliente, ainda que à revelia da gerência da sociedade.
- c) O TOC responsável técnico deve informar a gerência do Gabinete da ilegalidade do acto e, caso a situação se mantenha, cessar as funções de responsável técnico.
- d) Esta pergunta não faz qualquer sentido porque é obrigatório que numa sociedade de contabilidade pelo menos um dos seus gerentes seja TOC e será este o responsável pelo cumprimento dos deveres estatutários e deontológicos.

Questão 45.:

Constitui infracção disciplinar:

- a) Qualquer comportamento do TOC que constitua um crime.
- b) A violação dos deveres estatutários e deontológicos.
- c) Qualquer comportamento moralmente censurável.
- d) Todas as anteriores.

QUESTÕES DE CONTABILIDADE ANALÍTICA

Questão 46.:

A empresa Quimical, SA. produz na sua fábrica, com capacidade instalada para 12.500 unidades/período, o produto Gama que vende no mercado a 100,0€/unidade, suportando gastos não fabris variáveis de 15% das vendas. No início do período N o *stock* inicial do produto Gama era nulo e foram produzidas no mesmo período 9.000 unidades.

Sabendo que no mesmo período os gastos de produção variáveis atingiram 315.000,0€ e que os gastos fixos fabris e não fabris somaram 211.730,0€ e 228.270,0€, respetivamente, para que o resultado do período antes de IRC seja 10 % das vendas a empresa tem que faturar:

- a) 1.100 milhares de euros.
- b) 1.180 milhares de euros.
- c) 1 250 milhares de euros.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 47.:

A empresa Beta utiliza o custeio padrão para mensurar o produto X à entrada em armazém, estimando que a produção de cada unidade deste produto incorpore 0,8 kg. da matéria M a €20 cada e 0,4 kg. de N a €40 cada.

Em certo período utilizou, no fabrico de 4.800 unidades de X, 3.860 kgs. de M e 1.940 kgs. de N, que comprou por €77.200 e €77.600, respetivamente.

O desvio da produção de X do período relativamente a M e N foi, respetivamente:

- a) €400 desfavorável e €800 favorável.
- b) €800 favorável e €400 favorável.
- c) €400 favorável e €800 favorável.
- d) €400 desfavorável e €800 desfavorável.

Questão 48.:

A fábrica da referida empresa Quimical está organizada em secções principais e auxiliares ou de apoio, para além de uma secção de Direção Fabril, cujos gastos são repartidos pelas restantes secções em função dos gastos diretos, cabendo à secção auxiliar Conservação 10%. Esta última apoia as secções da fábrica e da estrutura não fabril.

Em certo período a secção Conservação teve de gastos diretos €32.460 e trabalhou 600 horas, das quais 40 foram aplicadas na secção Direção Fabril. Esta última secção teve €72.336 de gastos diretos.

No período, o custo unitário da hora de Conservação foi:

- a) €68,2.
- b) €60,5.
- c) €66,6.
- d) €64,0.

Questão 49.:

A empresa X, SA, dedica-se à produção conjunta dos produtos Alfa e Beta a partir da matéria M, sendo Beta sujeito a operações de conversão específicas antes de ser dado por concluído e dando origem ao resíduo T que a empresa manda destruir por uma empresa especializada G. Na produção conjunta obtém-se necessariamente o subproduto R, que é vendido a um cliente ao preço de €65/ton.

Relativamente ao período N a empresa produziu 2.400 tons. de Alfa e vendeu 2.000 tons. a €300 cada e produziu e vendeu 1.500 tons. de Beta a €380 cada. Obteve 200 tons. de R e pagou €12.000 a G pela destruição de T.

No mesmo período, comprou 5.400 tons. de M a €125, de que utilizou 5.000 ton. Os gastos de conversão da produção conjunta somaram €338.000 e os gastos de conversão específicos de Beta foram €78.000.

Sabendo que a empresa reparte os custos conjuntos em função do valor de venda relativo no ponto de separação e mensura o subproduto pelo lucro nulo, o custo unitário de produção de Alfa de N foi:

- a) €235,75.
- b) €342,50.
- c) €237,50.
- d) Nenhuma das anteriores.

Questão 50.:

Relativamente a determinado período, recolheram-se as seguintes informações da Empresa Z que tem capacidade instalada para produzir 3.000 tons./período do produto X:

- Vendas: 1.500 tons. a €850 /ton.
- Produção: 1.800 tons.
- Gastos industriais: variáveis: 900.000,0€; fixos: €720.000.
- Gastos não industriais: variáveis:480.000,0€; fixos: €540.000.
- *Stock* inicial: nulo.

A diferença de resultados do período entre o custeio racional e o custeio variável é de:

- a) +€75.000.
- b) +€72.000.
- c) -€70.000.
- d) Nenhuma das anteriores.